© Pedro R. M. Inácio (inacio@di.ubi.pt), 2018/19

Programação de Dispositivos Móveis

Guia para Aula Laboratorial 2 Licenciatura em Engenharia Informática Licenciatura em Informática Web

Sumário

Exploração das ferramentas fornecidas com o *Software Development Kit* (SDK) para Android™. Exploração da ferramenta de linha de comandos para automatização do processo de compilação de aplicações conhecida por Gradle™. Introdução ao desenvolvimento de aplicações para a plataforma Android™a partir da linha de comandos.

Programming of Mobile Devices

Guide for Laboratory Class 2 Degree in Computer Science and Engineering Degree in Web Informatics

Summary

Analysis of the tools provided with the Software Development Kit (SDK) for AndroidTM. Exploring the library and tool for automatizing the build process of applications known as $Gradle^{TM}$. Introduction to the development of applications for the AndroidTM platform from the command line interface.

Pré-requisitos:

Algumas das tarefas enunciadas a seguir requerem o acesso a um sistema com o *Software Development Kit* (SDK) para Android™ e a ferramenta de linha de comandos para automatização do processo de compilação de aplicações Gradle™ instalados ou, alternativamente, com permissões para instalação e configuração do kit e da ferramenta. Serão suficientes permissões para criar diretorias e ficheiros num disco local e para configurar variáveis de sistema, nomeadamente a *path*. É necessário ter acesso a uma versão e imagem da plataforma Android™ ou, alternativamente, a um dispositivo físico com o sistema operativo e com a opção de *debug* ativa. É igualmente necessário ter um compilador Java instalado.

1 Explorando o Gradle™

Exploring Gradle™

Tarefa 1 Task 1

Logo que a sua máquina estabilize após a autenticação, inicialize um dispositivo virtual Android (AVD). Caso não encontre rapidamente uma forma mais eficiente de o fazer, pode optar por iniciar o Android Studio e seguir o menu Tools, Android até à opção AVD Manager ou através do ícone disponível na barra de ferramentas. Provavelmente conseguiria o mesmo efeito com um comando ou acedendo diretamente ao *Manager* a partir do menu *Start*. Talvez possa revisitar este tema adiante e responder à questão seguinte mais a baixo. Por agora, coloque um dispositivo virtual a correr, para o caso de ser necessário em baixo.

Q1.: É possível colocar um dispositivo virtual a correr sem abrir o Android Studio e o AVD *Manager*?

 \square Não.

☐ Sim, emitindo uma reza poderosa à base de sais do mar negro.

☑ Sim. Navegando até à diretoria onde estão as ferramentas do Android SDK e usando o comando emulator:

\$ cd android-sdk/tools

\$./emulator -avd NOME_DISPOSITVO

Sim. Navegando até à diretoria onde estão as ferramentas do Android SDK e usando o comando android avd:

\$ cd android-sdk/tools

\$./android avd

Nota: use o comando \$./avdmanager list avd para ver os dispositivos virtuais disponíveis.

Nota: caso não tenha nenhum dispositivo virtual definido, crie um. Pode consultar o guia laboratorial 1 para mais informação sobre este assunto.

Tarefa 2 Task 2

Abra um browser web, navegue até https://gradle.

org, e navegue nestas páginas para obter alguma da informação que lhe permite responder às questões se-	Q6.: Em que diretoria é que está guardado o comando gradle?
guintes. Encontre maneira de fazer o download do zip ¹	□bin □lib □etc □java
de instalação do <i>gradle</i> e descomprima-o para uma pasta à sua escolha. Considere também navegar até à diretoria do Android Studio, onde deve encontrar uma pasta chamada <i>gra-</i>	 Q7.: O que é que contém a diretoria lib? Contém binários relativos a comandos disponibilizados pela ferramenta.
dle. Q2.: Qual é a versão mais recente desta ferramenta	 ✓ Contém ficheiros .jar relativos à implementação do Gradle™.
de compilação? ☐ Versão 1+ ☐ Versão 2+ ☐ Versão 3+ ☑ Versão 4+ ☐ Versão 5+ ☐ Versão X	 Contém o código JAVA relativo à implementação do Gradle™.
	 Contém uma coleção de livros raros, antes incluí- dos na Biblioteca de Alejandria.
Q3.: Em que linguagem é que o Gradle™ foi implementado?	 Contém a documentação da ferramenta.
☐ Go Language ☐ ANSI C ☐ C++ ☐ JAVA ☐ Groovy ☐ Swift ☐ Python	
A ferramenta gradle foi especialmente desenhada para	Tarefa 4 Task 4
construir aplicações Java. Q4.: É possível usá-la para automatizar o processo de compilação e construção para outras linguagens? Sim, é. Sim, é, mas é muito chato e requer muita adaptação. Não, não é.	A instalação da ferramenta e biblioteca de automatização do processo de compilação de aplicações Gradle™ requer que se especifiquem algumas variáveis de sessão, nomeadamente as que permitem que esta encontre o compilador para Java e para que o próprio Windows encontre os novos binários da ferramenta que está
Q5.: (Just for the sake of it) Qual o símbolo do gradle? ☐ Um batráquio. ☑ Um elefante. ☐ Um crocodilo. ☐ Um Broncossauro?	a instalar. Por isso, emita no terminal os seguintes comandos, verificando sempre se as diretorias que está a especificar estão de acordo com a instalação dos vários programas: \$ set JAVA_HOME=c:\Program
	Files\Java\jdk1.7.0_51
Tarefa 3 Task 3	<pre>\$ set ADB_HOME=c:\Users\Aluno\AppData\Local\Andr \sdk\platform-tools</pre>
Abra uma consola do Windows (e.g., carregue no menu iniciar seguido de run (tecla $\boxed{\mathbb{R}}$), escreva cmd e pressi-	<pre>\$ set PATH=%PATH%;%GRADLE_HOME%\bin;%ADB_HOME%</pre>
one <i>Enter</i>). Navegue até à pasta onde antes colocou o <i>gradle</i> usando comandos como \$ cd C:, \$ cd,	Repare bem na última das três instruções anteriores. Q8.: O que é que esta instrução está a fazer exata-
\$ cd DIR_NAME ou \$ dir. Deve chegar a um ponto em que a estrutura interna da diretoria é semelhante ao que se apresenta a seguir:	mente? □ Está a definir a variável PATH. □ Está a colocar o número 7 (set) na variável PATH. □ Está a adicionar mais uma diretoria à variável PATH de uma forma recursiva.
gradle + NOTICE, LICENSE, etc.	
+ bin + docs	2 Fymleyen a CDV Andreid
+ initi.d	2 Explorar o SDK Android Explore the Android SDK
+ // < PREENCHER!	•
+ // < PREENCHER! + // < PREENCHER!	Para a parte restante deste guia vai precisar de ferramentas disponibilizadas pelo SDK Android. Assim, sugerese que navegue até à diretoria que alberga essas ferramentas e a explore. Em princípio, essa diretoria estará em (Users\Aluno\AppData\Local\Android\), dentro de

Procure preencher os espaços em branco na representação anterior, e aponte também, no espaço incluído a seguir, o caminho base da diretoria em que está neste momento:

C:_____

https://services.gradle.org/distributions/gradle-4.10. 2-all.zip base no que observar durante esta análise.

sdk
+--- AVD Manager, SDK Manager,
+ SDK Readme.txt, etc

uma diretoria denominada de sdk. Preencha a árvore se-

guinte e responda às questões que se lhe seguem com

+--- add-ons

+ build-tools	Q12.: Qual dos seguintes comandos é que lhe mostra quais as versões disponíveis no seu sistema?
+ docs	\$./avdmanager list targets
1	\$./avdmanager listing
+ // < PREENCHER	s./gradle tasks
+ extras	\$./avdmanager, please show me the available
+ licenses	targets! Pretty please! \$\(\) \\$./gradle list
+ patcher	Q13.: Como traduziria o comando para Português?
+// < PREENCHER	
+ // < PREENCHER	Verifique se tem a versão da API 25 do Android disponível e anote o id da versão mais recente.
+ skins	
+ sources	Tarefa 6 Task 6
+ system-images	Abra agora o <i>Android Studio</i> e crie um projeto básico de uma aplicação Android.
+ // < PREENCHER	Q14.: Em que pasta fica o projeto criado pelo comando anterior?
□ build-tools □ system-images □ temp □ platforms □ android □ etc □ platform-tools Q10.: Em que pasta pode ser encontrada a ferramenta sdkmanager? □ build-tools □ system-images □ temp □ platforms □ android □ tools □ Não está cá. □ tools\bin	Aproveite para navegar até essa diretoria (usando a linha de comandos) e responda à seguinte questão: Q15.: A estrutura dessa diretoria parece-lhe familiar? Não, nunca me tinha deparado com algo semelhante. Sim, parece-me ser a estrutura típica de um projeto Android, até porque estou a ficar um(a) craque nisto
Q11.: É possível encontrar uma shell para bases de dados SLQLite3 em alguma das diretorias antes	Tarefa 7 Task 7
enunciadas? Sim, é, nomedamente na diretoria	Neste momento, o código fonte e estrutura base de uma aplicação Android, usando o <i>template</i> do Gradle™, está criada. O próximo passo consiste, naturalmente, em compilar o código. A ferramenta gradle é alimentada por um ficheiro que lhe fornece algumas das informações ne-
3 Criação de uma Aplicação Android via	cessárias ao processo de compilação. Q16.: Como se chama esse ficheiro?
Linha de Comandos	Dica: deverá encontrá-lo algures na pasta do projeto
Creation of an Android Application via Command Line	□ build.gradle □ xml.xml □ fetch.gradle □ build.xml
Tarefa 5 Task 5	☐ Sei lá agora como é que o ficheiro se chama!
Antes de poder criar um projeto de uma aplicação Android é necessário identificar qual a versão da plataforma Android™destino para essa aplicação. Através do gestor de AVD (<i>Android Virtual Device</i>) é possível obter a ver-	Para compilar o projeto deve emitir o seguinte comando na diretoria raíz do projeto: \$ gradlew assembleDebug ou (alternativamente) \$ gradlew assembleDebug lint
são. Responda então à seguinte questão:	Caso não tenha sido bem sucedido, pode dever-se a alguns <i>bugs</i> detetados e reportados pelo Lint, que é uma ferramenta de reporte de falhas no Android. Se pre-

tender analisar o relatório desta ferramenta, considere

\$ notepad.exe app\build\reports\lint-results.xml

aceder ao seguinte ficheiro via terminal:

Se tudo correr bem na execução desta tarefa deve ter conseguido compilar o seu projeto com o comando de compilação do gradle. Um projeto Android é compilado para um <u>arquivo</u> apk. **Q17.: O que abrevia exatamente apk?**

Q18.: Em que sub-diretoria é que o arquivo resultante foi colocado? \sqcap build res □src \square gen □libs Q19.: Como se chama o arquivo resultante? ☐ HelloWorld.apk ☐ Android.apk ☐ Apk.apk app-debug.apk Todas as aplicações que instala num dispositivo com Sistema Operativo (SO) Android real, vêm num arquivo . apk. Q20.: Acha que é possível instalar esta aplicação num dispositivo comum com SO Android? ☐ Sim, claro. ☐ Hummm... algo me diz que não! Note que acima foi dito que o projeto Android é compilado para um arquivo. Q21.: O que é um arquivo? ☐ É um ficheiro compactado. ☐ É o mesmo que uma diretoria. ☐ É um ficheiro composto por outros ficheiros e metadados.

Tarefa 8 Task 8

Apesar do guia já estar extenso, o número de comandos utilizado para criar e compilar um projeto Android foi apenas de 1. A próxima fase consiste em testar a aplicação num dispositivo real ou virtual. Para isso, abra outra consola e navegue até à diretoria do SDK, nomeadamente à que contém a ferramenta adb (se não definiu anteriormente a *path* de ambiente). Uma vez no local certo, emita o comando incluído a seguir:

\$ adb devices

Se tem o dispositivo virtual a correr, deve vê-lo listado na consola. Caso não haja nenhum listado, precisa certificar-se de que o colocou a correr, conforme sugerido no início da aula.

Note que, se tiver um dispositivo físico com SO Android ligado ao computador por *Universal Serial Bus* (USB), este também deve aparecer listado embora, por vezes, seja necessário ativar algumas funcionalidades no SO.

Q22.: Quais das seguintes palavras fazem parte da expansão do acrónimo ADB?

☐ Android [™]	\square Asian	\square Alien
□ Development	\square Debug	□ Determined
□ Ball	\square Bridge	\square Berlinde.

Tarefa 9 Task 9

Para instalar a aplicação, e com a path da prompt ainda dentro da diretoria platform-tools (dentro de sdk),

emita o comando seguinte:

\$ adb install C:\Users\aluno\PASTA-COM-PROJETOS
\HelloWorld\app\build\outputs\apk\debug\
app-debug.apk

Note que a aplicação que criou está numa versão de *debug*, o que significa que está assinada digitalmente com um certificado auto-assinado criado pelo SDK aquando da sua instalação. As versões *debug* funcionam apenas em dispositivos cujo SO android tenha sido especificamente configurado para aceitar aplicações em modo *debugging*. Os dispositivos virtuais criados durante estas aulas já têm essa configuração. Se quiser testar uma versão de *debug* num dispositivo físico comum, terá provavelmente de configurá-lo antes de poder instalar a aplicação. Em versões do SO modernas (e.g., a partir da 4.2), pode ligar o modo *debugging* através de um procedimento parecido ao seguinte:

- 1. No dispositivo móvel com SO Android, navegue até às *Definições de Sistema* (*System Settings*) e depois até *Acerca do Telemóvel* ou *Acerca do Tablet* (*About Phone* ou *About Tablet*), ou semelhante;
- Deslize pelas opções até chegar a Número de Compilação (Build Number) e toque sobre essa opção 7 vezes.
- Se tudo correu bem, deve ter sido emitida uma mensagem a informar que tem acesso ao menu de programador. Para ativar ou desativar o modo debugging, pode seguir até ao menú de Opções de Programador (Developer Options) dentro das Definições do Sistema (Settings).

Tarefa 10 Task 10

Mude o foco para o dispositivo virtual (ou o real, se o estiver a usar) e verifique que a aplicação está instalada e a funcionar.

Tarefa 11 Task 11

Como exercício inicial simples, considere mudar o nome da aplicação de HelloWorld para OlaPlanetaTerra, recompilá-la e voltar a instalá-la. Note que, para **re**instalar uma aplicação através do adb, deve adicionar a *flag* -r ao comando de instalação.

Nota: caso tenha de editar algum ficheiro, use o *notepad* (\$ notepad.exe NAME_OF_FILE).

Tarefa 12 Task 12

Altere o texto que aparece na atividade princípal da sua aplicação para Olarilolela. Para fazer esta tarefa, talvez seja útil alterar o ficheiro

activity_hello_world.xml, que deve estar dentro da diretoria src\main\res\layout do seu projeto. Não se esqueça de voltar a compilar e re-instalar a aplicação.

Tarefa 13 Task 13	Tarefa	13	Task	13
-------------------	--------	----	------	----

Ехр	erimente emitir o comando \$ adb logcat . Q23.:
	l o resultado deste comando?
	É exibida a imagem de um gato em arte ASCII.
	É exibido um log do sistema virtualizado que se
	está a usar para testar a aplicação.